

Esforços concentrados na defesa da Pátria

24-8-45

— Jacinto Veloso aos trabalhadores da Aviação Civil

O Ministro na Presidência para os Assuntos Económicos, Major-General Jacinto Veloso, disse ontem, em Maputo, que todo o esforço deve ser para a defesa da Pátria, para que a paz que todos desejamos para nos desenvolvermos seja alcançada. Ele falava num encontro com os trabalhadores das diversas empresas da Aeronáutica Civil, na capital. O encontro está inserido na campanha de sensibilização dos cidadãos para a questão imperiosa da defesa da Pátria que está a ser agredida pelo imperialismo.

Na reunião tomou parte o Secretário de Estado da Aeronáutica Civil, Ângelo Azarias Chichava, e membros do Partido e do Governo a vários níveis.

Jacinto Veloso, ao usar da palavra, começou por recordar que a campanha de sensibilização dá sequência ao chamamento da Pátria, que pelo Presidente Samora Machel fora já anunciado aos cidadãos, particularmente jovens, quando do encerramento da Semana da Juventude, em Maio último, na capital do País.

Deu a conhecer aos presentes, parte das medidas que vão ser tomadas para a incorporação dos cidadãos, tendo afirmado que a 1.ª fase vai abranger aqueles cidadãos até 30 anos, salvo casos excepcionais.

Deixou claro que todos os desertores, bem assim aqueles que tentarem desvirtuar o sentido da campanha, seriam exemplarmente penalizados.

— Vamos punir as arbitrariedades no acto do recrutamento. Estão a ser

estudadas as formas como o processo se vai realizar, junto dos serviços e escolas. Nenhum aluno será retirado do seu curso antes de o completar — disse.

Em seguida, aquele dirigente fez notar aos trabalhadores que se juntaram num dos hangares das LAM, o quanto se torna imperioso resolver primeiro a questão da guerra que nos é imposta, para que possam levar a cabo todos os projectos de desenvolvimento económico em paz.

— Todos nós queremos paz. Queremos desenvolver a nossa economia para sairmos da presente situação. Mas isso só será possível com a liquidação dos bandidos armados. Por isso, torna-se necessário que cada cidadão seja um mobilizador activo no apelo à defesa. É preciso que concentremos todo o nosso esforço na questão da defesa da Pátria. Só assim e acabando com as acções de banditismo, estaremos em condições de reforçarmos a nossa unidade nacional e de reconstruirmos o País — afirmou Jacinto Veloso.

Quase a terminar a sua intervenção, o Ministro Jacinto Veloso, disse que no combate que vamos travar contra o banditismo, não deve haver dúvidas quanto ao resultado, porque venceremos, contando com os ensinamentos da Luta Armada de Libertação Nacional.

Estavam representados no encontro, os trabalhadores das LAM, TTA, Empresa dos Aeroportos, Secretaria de Estado da Aeronáutica Civil e a Escola Nacional da Aeronáutica.